# Candidatos democratas às eleições presidenciais dos EUA: propostas e reações

- **Em anos de eleições, como o atual, a economia e os mercados financeiros costumam comportar-se de forma ligeiramente diferente face ao surgimento de incertezas que as campanhas dos candidatos podem originar.**
- **A médio prazo, as propostas dos candidatos em termos de política fiscal, saúde, medidas anti-monopólio ou política externa são aquelas que podem marcar a economia e os mercados.**

A corrida presidencial à Casa Branca, que será oficialmente resolvida a 3 de novembro, já começou. Donald Trump repetirá como candidato do Partido Republicano, enquanto Joe Biden e Bernie Sanders competem entre si pela candidatura democrata.

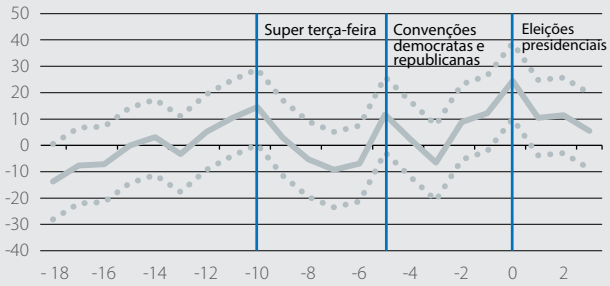
A economia e os mercados financeiros podem comportar-se de forma ligeiramente diferente em anos de eleições norte-americanas. Nalguns momentos, a incerteza aumenta para além do habitual e isto pode repercutir num impacto negativo tanto a nível económico como financeiro. No entanto, o que veremos é que apesar do aumento da incerteza, os seus efeitos sobre a atividade e os mercados são de pouca relevância, especialmente num contexto como o atual, onde fatores como a emergência de saúde do coronavírus COVID-19 se tornou num dos riscos globais mais inesperados e significativos. No entanto, as propostas dos vários candidatos em matéria de política económica acabarão por ser o foco das atenções, razão pela qual é importante analisá-las.

### Reações da economia e dos mercados financeiros ao ano eleitoral

Segundo o índice de incerteza da política económica para os EUA (índice EPU) existem três momentos ao longo do ano eleitoral em que a incerteza aumenta para além do habitual[1]: em torno da denominada «Super Terça-feira» (o dia com o maior número de estados com eleições primárias, que decorre em fevereiro ou março, como aconteceu em 2020), por volta das convenções do Partido Democrata e do Partido Republicano (no verão) e antes das próprias eleições (em novembro). Durante estes três momentos, a incerteza geralmente aumenta entre 12 e 25 pontos acima do valor médio do índice EPU, tal como é possível observar no gráfico. Vários estudos ajudam-nos a interpretar estas dimensões. Por um lado, de acordo com estimativas da Baker, Bloom e Davis[2], em termos de atividade económica, este aumento da incerteza poderia repercutir numa menor criação de empregos equivalente a cerca de 150.000 empregos em seis meses (25.000 por mês). Por sua vez, de acordo com as estimativas da Reserva Federal de Dallas para o índice S&P 500[3], nos mercados financeiros este aumento poderia fazer descer as cotações bolsistas nos EUA em cerca de 0,30%. Uma queda desta dimensão é pouco significativa se a compararmos com as grandes quedas registadas nas bolsas causadas pela crise do coronavírus.

***EUA: índice de incerteza da política económica * em ano de eleições***

*Nível (pontos)*




***Nota:*** ** Índice de incerteza da política económica para os EUA, no qual eliminamos movimentos típicos do ciclo económico. Ver a nota no texto principal. Também colocamos no gráfico um intervalo de confiança de 90%.*
***Fonte:*** *BPI Research, a partir dos dados da Economic Policy Uncertainty e da BLS.*

### O que é que os candidatos democratas propõem em matéria de política económica?

Até à data, as propostas fiscais são uma das áreas em que as campanhas das candidaturas democratas têm posto particular atenção. De facto, algumas delas poderiam ser efetuadas com certa rapidez, dado que não exigem uma maioria absoluta no Congresso. Vejamos quais são. Joe Biden e Bernie Sanders advogam um aumento de impostos após o corte acentuado que o governo Trump executou no final de 2017 [4]. No entanto, existem diferenças significativas nas suas abordagens. Em termos empresariais, Biden aposta num aumento do imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas dos atuais 21% para 28%. Além disso, propõe uma taxa mínima de 15% para grandes empresas com receitas líquidas de pelo menos 100 milhões de dólares e que, devido às grandes deduções que as beneficiam, praticamente não pagam impostos federais. Por sua vez, Sanders é mais vigoroso no que diz respeito ao aumento do imposto sobre o rendimento das

1. Utilizamos uma versão corrigida do índice EPU na qual eliminamos os movimentos que podem decorrer da evolução típica do próprio ciclo económico. Estes movimentos são eliminados com uma regressão do índice EPU sobre a taxa de desemprego de há três meses. O índice com o qual estamos a trabalhar é o remanescente desta regressão. A correção é parecida utilizando outros indicadores de atividade, como o ISM das indústrias.
2. Ver Baker, Scott R., Nicholas Bloom e Steven J. Davis. «Measuring economic policy uncertainty». The quarterly journal of economics 131, n.º 4 (2016): 1593-1636.
3. Ver o artigo da Reserva Federal de Dallas de 19 de novembro de 2019 por Pavel Kapinos e Alex Musatov (*Economic Policy Uncertainty Emerges as Drag on Stock Market*).
4. Com a Tax Cuts and Jobs Act 2017.

***Propostas de política económica dos candidatos democratas à presidência***

| POLÍTICAS / CANDIDATOS DEMOCRATAS | IMPOSTOS | | | | | SAÚDE | | ANTI-MONOPÓLIO | COMÉRCIO INTERNACIONAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Empresas | | Pessoas singulares | | | | | | |
| | Imposto sobre o rendimento de pessoas coletivas *(Desde de 35% para 21% com Trump)* | Outros impostos às empresas | Imposto sobre o rendimento de pessoas singulares (rendimentos) *(Desce de 39,6% para 37% com Trump)* | Ganhos de capital | Património | Oferta de saúde | Preços dos medicamentos | Medidas | Postura |
| **Joe Biden** | 28% | Mínimo 15% sobre receitas líquidas (+100 milhões de dólares) | 39,6% | Tributação igual à de rendimentos para ganhos superiores a 1 milhão de dólares | – | Aumentar a oferta pública | Permitir à Medicare negociar preços com as farmacêuticas; possibilidade de importação de medicamentos | – | Mais favorável ao livre comércio |
| **Bernie Sanders** | 35% | Eliminação de várias deduções; imposto às transações financeiras | Acima de 39,6% para rendimentos superiores a 10 milhões de dólares | Tributação igual à de rendimentos para ganhos familiares superiores a 250.000 dólares | Taxa progressiva de imposto para patrimónios superiores a 32 milhões de dólares (começaria a 1%) | Medicare para todos (plano de saúde universal) | Permitir à Medicare negociar preços com as farmacêuticas; possibilidade de importação de medicamentos; limitar preços | Limitar a posição dominante das grandes empresas (p. ex., financeiras) | Cético |

***Fonte:*** *BPI Research*

pessoas coletivas: propõe voltar aos 35% (a taxa aplicada antes da reforma de Trump) e, nalguns casos, inclusivamente aumentá-la. Da mesma forma, entre as suas propostas, destaque também a eliminação de boa parte das deduções fiscais que facilitam que as grandes empresas evitem impostos federais e a introdução de um imposto sobre transações financeiras. Em termos de impostos às pessoas singulares, Sanders é mais uma vez agressivo na sua abordagem e prevê maiores aumentos de taxas do que o seu adversário, tal como resumimos na tabela.

A saúde é um segundo aspeto prioritário nas propostas democratas. Enquanto Sanders defende um plano de saúde universal e público («Medicare[5] para todos»), Biden propõe um aumento da oferta pública que, no entanto, está longe de ser universal. No respeitante aos preços dos medicamentos, ambos concordam com a necessidade de serem mais acessíveis e propõem uma legislação que permite alcançar preços mais baixos nas negociações com as empresas farmacêuticas. Nesta matéria, Sanders vai novamente mais longe e propõe limitar os preços diretamente. Nesta área da saúde, a maior parte das propostas exige uma maioria absoluta no Congresso, razão pela qual a abordagem mais radical de Sanders tem menos hipóteses de ser bem sucedida. Contudo, convém referir que a pandemia do COVID-19 poderia gerar um maior consenso no Congresso para reformas mais profundas do sistema de saúde norte-americano.

Em relação às políticas anti-monopólio, Sanders defende fortemente a limitação da posição das grandes empresas, como grandes bancos ou empresas de tecnologia. Nalgumas das suas intervenções, expõe inclusivamente a necessidade de dividir os grandes bancos em entidades mais pequenas e especializadas, seja no comércio a retalho ou na banca de investimento. Novamente, neste ponto é relevante comentar que a maior parte das suas propostas têm poucas hipóteses de serem bem-sucedidas, dado que precisam de grandes maiorias nas diferentes Câmaras do Congresso. Ainda assim, é verdade que isto poderia marcar uma ligeira mudança nas abordagens das medidas de concorrência, uma situação que pode provocar determinadas reações nos mercados financeiros.

Finalmente, a política externa e especificamente a sua posição em relação ao comércio internacional, é uma questão sobre a qual os candidatos não colocaram uma ênfase especial, apesar de ter sido um dos pontos-chave da política económica da Administração Trump nos últimos dois anos. Nesta área, o que parece certo é que a abordagem democrata em relação ao livre comércio não será muito diferente da do atual presidente. Trump marcou um antes e um depois em termos comerciais. Apesar de Biden ser um candidato mais favorável ao livre comércio, não se destaca como um claro defensor desta doutrina, especialmente após observar que as ações comerciais de Trump não afetaram a sua popularidade. Por sua vez, Sanders pode-se tornar mais combativo do que o próprio Trump em termos de defesa do trabalhador norte-americano face à ameaça representada pela globalização.

Em suma, não estimamos que a corrida eleitoral norte-americana em 2020 repercuta num grande impacto económico-financeiro. No entanto, as propostas da candidatura presidencial democrata podem ter um impacto significativo na evolução da economia americana, particularmente as propostas de Biden, dado que tem vindo a consolidar a sua vantagem sobre Sanders, que poderia inclusivamente não chegar à Convenção do Partido Democrata. As eleições de 3 de novembro decidirão se a presidência dos EUA continua nas mãos de Trump ou passará para as mãos dos democratas.

5. Programa federal de seguro médico.